



FIGURAS DE CONSTRUÇÃO: BASEADAS EM APAGAMENTO

ELIPSE: é a figura de construção em que há o apagamento de uma palavra, mas é possível compreender que palavra é essa pelo contexto.

NA MORTE, TANTA DOR E TANTO SOFRIMENTO.

Entende-se que após a palavra MORTE caberá o verbo HÁ.

ZEUGMA: é uma figura de construção que pode ser vista como uma variação da elipse. A diferença é que na zeugma o termo apagado já foi mencionado anteriormente, diferente da elipse em que não foi citado.

O MEU CORAÇÃO DOIA COMO UM PÁSSARO FERIDO

O CORAÇÃO DELA COMO UM ANIMAL ABATIDO EM CAÇA

ASSÍNDETO: é a figura de construção que se caracteriza por suprimir as conjunções que ligariam os termos coordenados de uma frase ou período.

VIM, VI, VENCI.

(Júlio César)

SILEPSE: é a figura de construção que trabalhará com a concordância, assim, a palavra concordará com a ideia subentendida na mente do enunciador e não na forma como ela foi expressa no enunciado.

DIZEM QUE OS CARIOCAS SOMOS POUCO DADOS AOS JARDINS PÚBLICOS.

(Machado de Assis)



FIGURAS DE CONSTRUÇÃO: BASEADAS EM DESCONTINUIDADE

HIPÉRBATO: é a figura de construção que apresenta a inversão de uma sequência usual de termos para produzir estranhamento e provocar efeitos de sentido.

“E O SOL DA LIBERDADE, EM RAIOS FÚLGIDOS,
BRILHOU NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE”.

ORDEM DIRETA: O SOL DA LIBERDADE BRILHOU EM RAIOS FÚLGIDOS NO CÉU DA PÁTRIA NESSE INSTANTE.

ANACOLUTO: é a figura de construção que consiste em interromper um modelo sintático e passar para outro de forma abrupta, ficando um termo sem função sintática.

EU, ENGANARAM-ME TODOS OS AMIGOS!

FIGURAS DE CONSTRUÇÃO: BASEADAS NO CONFRONTO DE TENSÃO

EUFEMISMO: é a figura de construção que consiste em apresentar de forma atenuada uma ideia que pode causar choque.

ELE PASSOU DESSA PARA UMA MELHOR.

HIPÉRBOLE: é a figura de construção que tem a função de causar exagero, justamente para chocar, de forma a ser mais expressiva.

JÁ FALEI MAIS DE MIL VEZES!!!



APÓSTROFE: é a figura de construção que faz uso de uma interpelação emocionada de algo real ou fictício para comover.

Ó MAR SALGADO, QUANTO DE TEU SAL
SÃO LÁGRIMAS DE PORTUGAL. [...]
(Fernando Pessoa)

GRADAÇÃO: é a figura de construção que faz uso de uma enumeração de vários termos de forma que exista uma relação gradativa com o elemento anterior.

OH, NÃO GARDES QUE A MADURA IDADE
TE CONVERTA ESSA FLOR, ESSA BELEZA
EM TERRA, EM CINZA, EM PÓ, EM SOMBRA, EM NADA.
(Gregório de Matos)

FIGURAS DE CONSTRUÇÃO: BASEADAS NA SONORIDADE

ASSONÂNCIA: é figura de construção que apresenta a repetição sistemática de um mesmo fonema vocálico.

Ó FORMAS **ALVAS**, **BRANCAS**, FORMAS **CLARAS**
DE LUARES DE **NEVES**, DE **NEBLINAS**!
Ó FORMAS **VAGAS**, **FLUIDAS**, **CRISTALINAS**...
INCENSOS DOS **TURÍBULOS** DAS **ARAS**...
(Cruz e Sousa)

ALITERAÇÃO: é a figura de construção que também consiste na repetição sistemática de fonemas iguais ou muito semelhantes, mas seria a repetição de consoantes.

A FROUXA LUZ DA ALABASTRINA LÂMPADA
LAMBE VOLUPTUOSA OS TEUS CONTORNOS...

(Castro Alves)

PARANOMÁSIA: é a figura de construção que consiste na exploração da semelhança da forma para sugerir semelhança de sentidos.

CONFIAR EM PARLAMENTAR É PARA LAMENTAR.

ONOMATOPEIA: é a figura de construção que faz uso de fonemas para representar sons do mundo natural

O CABÚM DA BOMBA CAUSOU UM SOLAVANCO.

